



6º SALÃO de
PESQUISA,
EXTENSÃO
e ENSINO
EDIÇÃO VIRTUAL

100 Anos de Paulo Freire: ensino,
pesquisa e extensão para uma
educação popular e crítica



O Uso de tecnologias da informação e comunicação na produção de conhecimento: um caso para ensino no Campus Restinga do IFRS

¹Fabiana da Costa Boeira

*Marcelo Machado Barbosa Pinto

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre.
Porto Alegre, RS, Brasil

Com o surgimento da pandemia a comunidade acadêmica teve que adaptar o modelo de ensino num curto espaço de tempo. Com isso, os estudantes e professores se viram desafiados para se reinventarem, buscando novas dinâmicas de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, o uso das ferramentas tecnológicas de informação e comunicação tornou-se uma oportunidade de contribuir positivamente tanto no ensino remoto como nos processos de aprendizagem, proporcionando e tornando ágeis novas formas de aprendizagem. Porém, se observam dificuldades que estudantes e professores enfrentam em relação ao uso das TICs. O objetivo deste estudo é investigar como ocorreu essa aceleração no uso das TICs, primeiramente com base num ensino remoto de emergência com as Atividades Pedagógicas Não Presenciais e posteriormente na retomada do calendário acadêmico de forma remota. Assim, busca-se identificar quais ferramentas tecnológicas estão sendo utilizadas, bem como investigar as dificuldades apresentadas na realização de atividades síncronas e assíncronas. Os objetivos perseguidos justificam a adoção de uma revisão bibliográfica para obter o estado atual dos conhecimentos sobre o tema, sobre suas lacunas e sobre a evolução dos ambientes virtuais de ensino e aprendizagem. Essa revisão pode determinar se as proposições de uma teoria são corretas ou se algum outro conjunto alternativo de explicações possa ser mais relevante. A coleta dos dados ocorre por meios eletrônicos e pela observação da produção de conhecimento com a utilização das TICs nos ambientes virtuais disponibilizados pelo ensino remoto. A pandemia acelerou o uso das TICs devido à necessidade do distanciamento social. Essa aceleração resultou em deficiências que precisam ser superadas para se conseguir alcançar os resultados de inclusão digital que se esperam. As necessidades dos novos padrões de aprendizagem face a retomada e manutenção das atividades acadêmicas não encontrou uma comunidade preparada para esses padrões, seja sob o aspecto material (hardwares adequados) ou intelectual (familiaridade com os softwares). Assim, percebe-se um descompasso entre a proposta de ensino remoto e a assimilação de aprendizagem. Entretanto é sabido que esse processo transformador necessita de um tempo para assimilação acadêmica. A criação de novos mecanismos de comunicação vem trazendo inovação aos meios de relacionamento acadêmico que poderão reduzir o desequilíbrio inicialmente observado. A busca por soluções inovadoras no uso das TICs vem permitindo novas formas de fomentar o aprendizado dos estudantes do Campus Restinga. Embora com certa dificuldade no acesso às plataformas e tecnologias disponíveis, os estudantes enxergam uma flexibilidade de aprendizagem sob aspectos temporais e espaciais. Porém, o tímido investimento do poder público na disponibilização de acesso à internet de qualidade tem reduzido a possibilidade de maior inclusão digital de uma parcela de estudantes com vulnerabilidade social.

Palavras-chave: TICs; Ambiente virtual; Aprendizagem virtual.

Nível de ensino: Graduação

SEMEPT Res., Bento Gonçalves, RS, v.7, dez. 2021.



6º SALÃO de
PESQUISA,
EXTENSÃO
e ENSINO
EDIÇÃO VIRTUAL

100 Anos de Paulo Freire: ensino,
pesquisa e extensão para uma
educação popular e crítica



INSTITUTO
FEDERAL
Rio Grande
do Sul

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Trabalho executado com recursos do Edital PIBEN (Bolsas de Ensino).